Francesco Petrarca — I (Vós que em rimas esparsas escutais)

Vós que em rimas esparsas escutais o som que me embalava o coração do juvenil engano na ilusão, quando fui homem que hoje não sou mais, dos modos mil com que choro meus ais entre esperança e sofrimento em vão, de quem do amor conheça os rituais espero achar piedade, e até perdão. Hoje percebo que a futilidade me fez alvo de crítica frequente e disso muitas vezes me envergonho; resta-me o pejo por minha vaidade e arrepender-me, vendo claramente que a alegria no mundo é breve sonho.

Francesco Petrarca, Na terra e no céu — 84 sonetos de amor para Laura — Tradução, Sergio Duarte